

Centro Cultural Bernardo Mascarenhas e Biblioteca

A biblioteca

Por conta da dificuldade em captar recursos para o projeto, foi decidido por manter o anexo novo existente e reformá-lo para que ele se adeque melhor ao conjunto e às normas de acessibilidade. Os usos atuais da biblioteca são mantidos, com a inclusão de espaços multissu (exposição/estar), espaços para estudo/estar em grupo e local para um Fab Lab (fabricação digital). Por conta da localização da biblioteca não há espaço para aumento da construção – a solução para os novos usos portanto foi aumentar o anexo novo em 3 andares, sem ultrapassar a caixa d'água. O espaço do Fab Lab foi alocado no 5º andar próximo de salas de estudo em grupo, que podem ser alugadas para cursos ou palestras. No primeiro andar o espaço do edifício antigo foi transformado em um grande espaço multiuso, com poltronas, mesas, espreguiceiras para um estar mais casual, e gôndolas com livros e revistas. Movendo os armários para a entrada do anexo novo, esse espaço fica mais livre e, com a criação da passagem no CCBM alinhada à entrada da biblioteca, a circulação entre os dois prédios fica mais fluida e permite que o espaço multiuso possa ser usado na ocasião de exposições no CCBM ou eventos no complexo.

Na frente da edificação, no canto criado pelas paredes da biblioteca e do mercado, foi criado um espaço de estar que pode servir de apoio à praça, à biblioteca ou ao mercado. Já nos fundos, no canteiro voltado para o estacionamento, foi criada uma ampliação do setor infantil do primeiro andar em área aberta, onde os pais podem se sentar ou pode ser feita alguma atividade com as crianças. Foi criada também uma horta que poderá servir de atividade para as crianças, inclusive em parceria com vendedores do mercado, e cujos produtos podem ser cultivados para doação para os moradores de rua da praça. Conceito da biblioteca – espaços mais abertos, usos mistos e pensar o anexo novo como um charmariz para o complexo, elemento que será visto de longe pelo entorno.

O Estacionamento

O estacionamento foi mantido em sua estrutura atual, para atender à demanda atual e contribuir financeiramente para o funcionamento do conjunto. Os canteiros ao longo das edificações foram retratados em sua maioria para criar mais interação

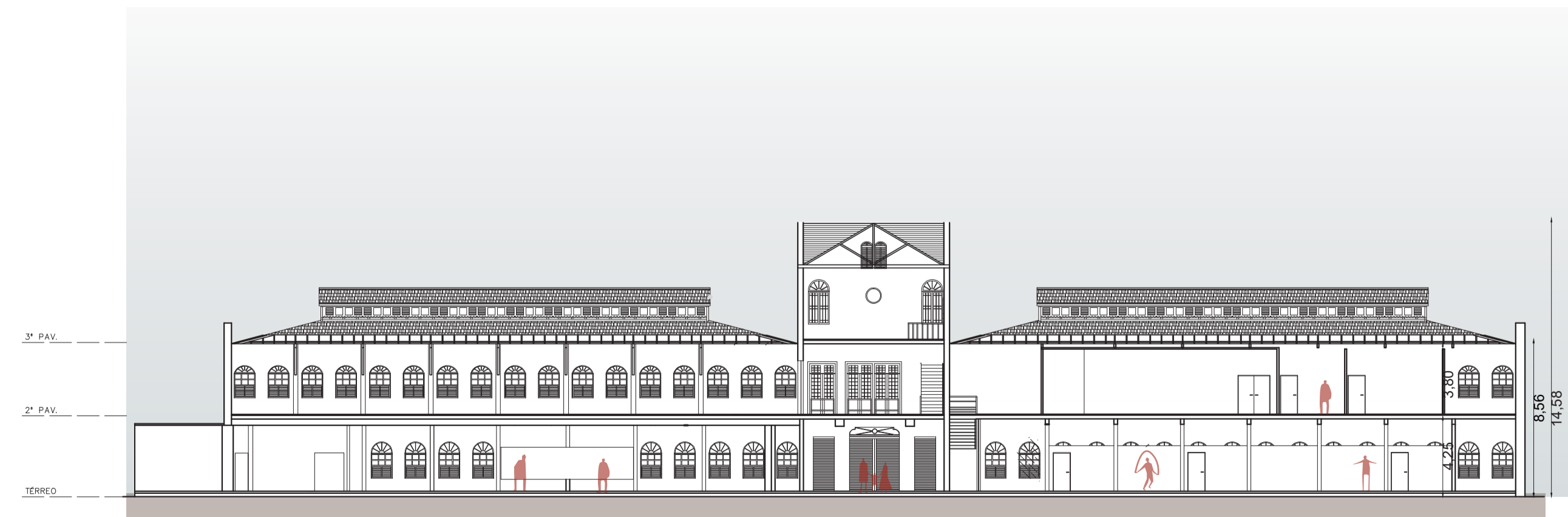
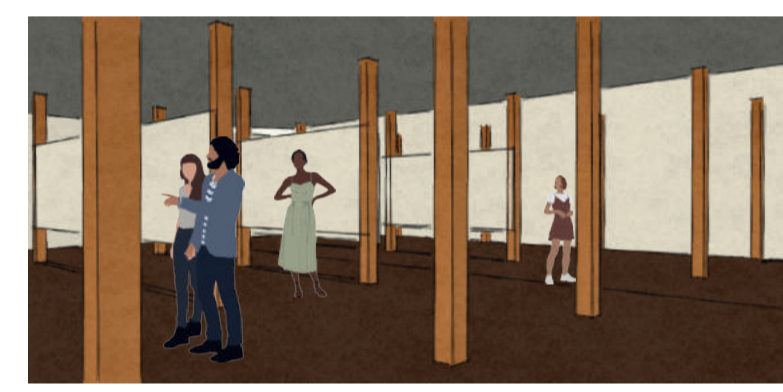
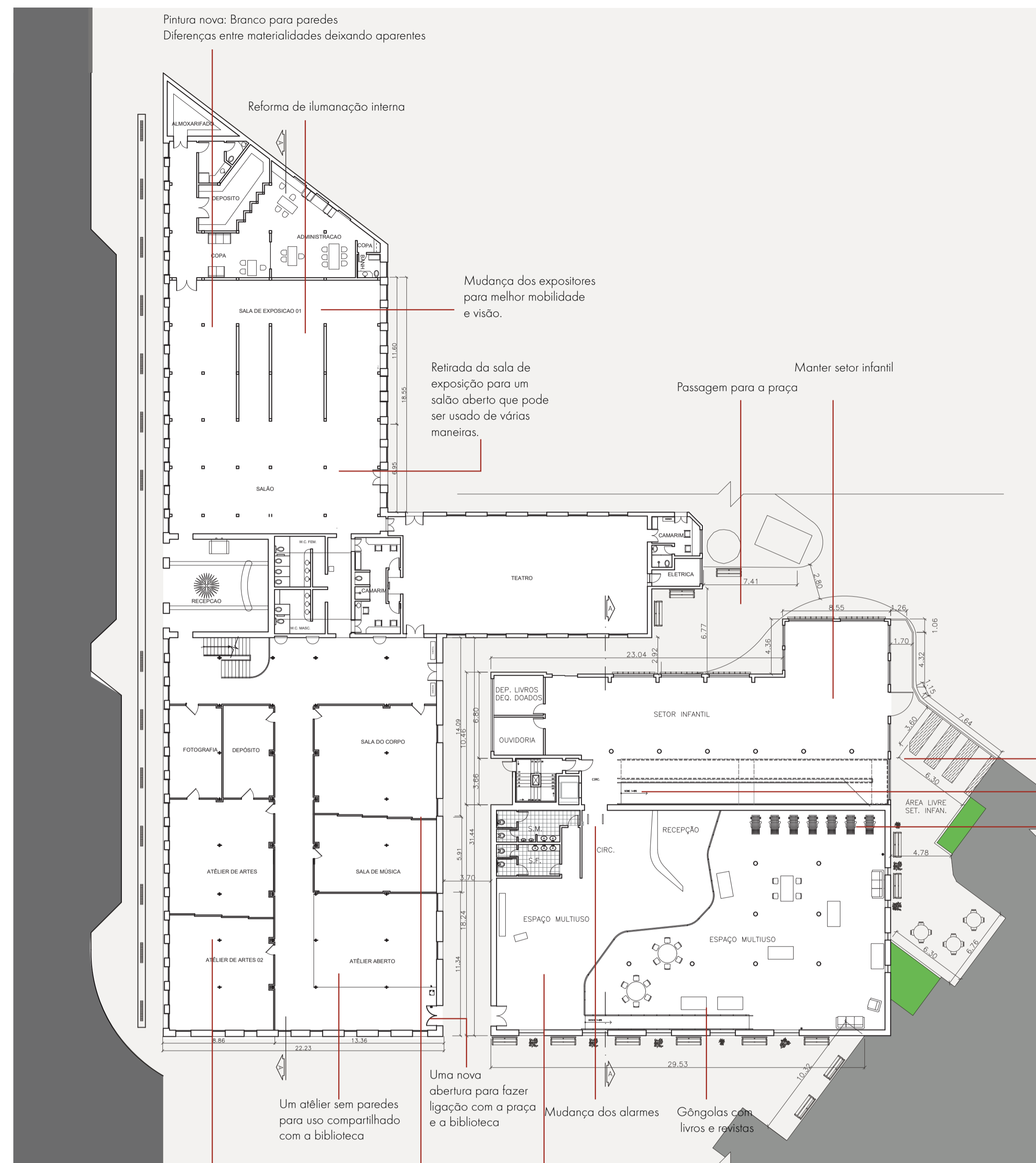
entre os espaços, e foram criadas pequenas áreas de permanência embaixo da cobertura existente e ao lado de uma das saídas do mercado para atender possivelmente aos funcionários do complexo, estudantes da universidade e até usuários do conjunto. Troca de livros. Uma Pequena Biblioteca, ou Biblioteca Comunitária, é um compartimento onde as pessoas são livres para pegar ou deixar qualquer livro, promovendo a troca de livro comunitária. Foram colocadas algumas unidades pela praça e estacionamento, para estimular a leitura e a troca em espaços diversos, que podem ser construídas em conjunto com as crianças da comunidade.

O Centro Cultural

Mudanças pontuais ocorrem no primeiro andar do centro cultural. Resgatamos novamente a qualidade espacial de tudo ser bem aberto como a estrutura da fábrica têxtil na área de exposição deixando a arte que comporta naquele espaço mais fácil de ser acessada onde quem entra já se sente dentro da exposição além de uma área que serve para encontros integrada à área de exposição. Reformulamos as salas de artes para ter uma dinâmica de ateliês integrados com divisões de núcleos como sala de corpo mais perto do teatro, a inserção da sala de música e as salas antigas se encontrando dentro do atelier de artes com o suporte de uma sala de estocagem e da sala de fotografia, entender que o centro cultural vai ser um grande equipamento que vai dar suporte para a faculdade de artes criada no andar superior do mercado foi o fator principal para essas mudanças.

Outra intervenção são as pinturas das paredes e a materialidade dos elementos contruídos, foi decidido a pintura das paredes para brancas para aumentar a iluminação natural interna e trazer a cor original das materialidades como o metal, dos pilares e a madeira da estrutura do telhado, conseguimos fazer uma linha do tempo do edifício com esse grafismo. Todas as novas instalações vão lá aparente por condutas para ter facilidade na manutenção e diferenciar das instalações antigas. As paredes novas são todas feitas de solo cimento.

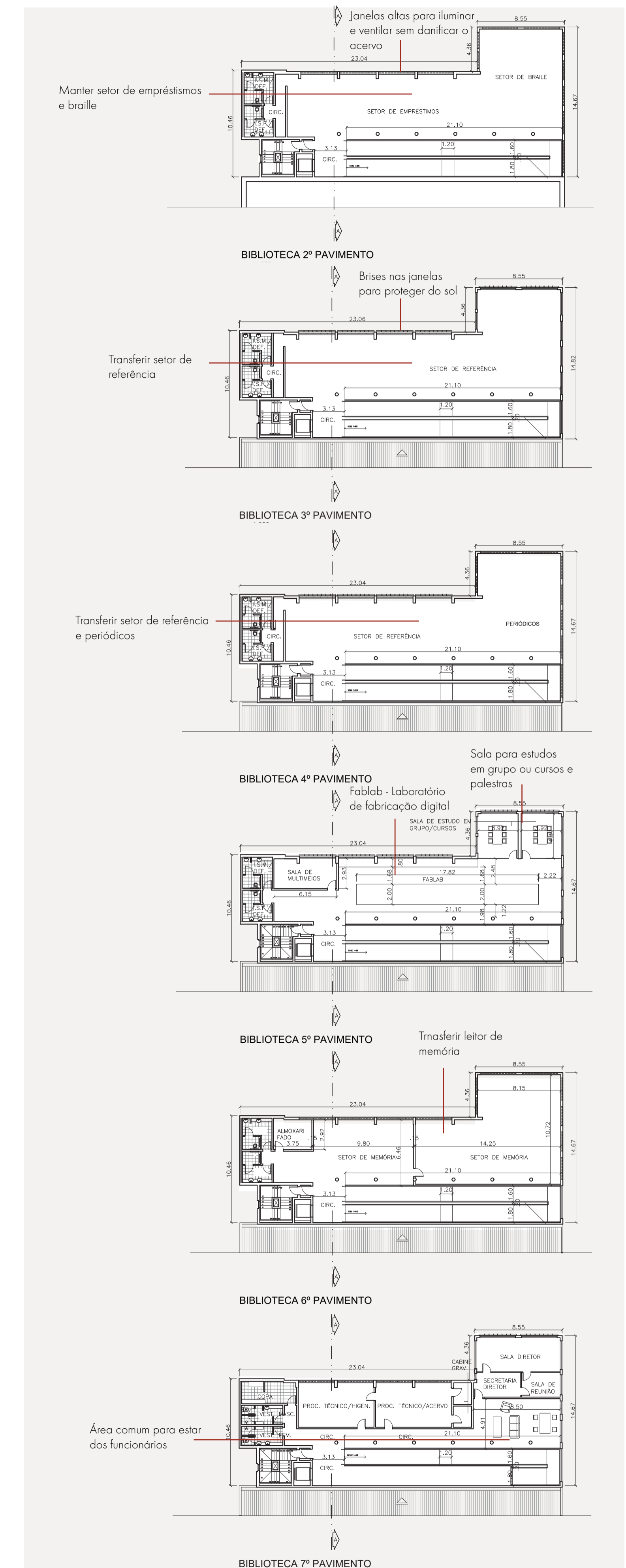
Por último a criação de uma porta em frente a entrada da biblioteca para uma facilidade de comunicação entre os usos dos edifícios, o que acontece na biblioteca pode se estender até o centro cultural e vice versa.



CORTE A CCBM
esc: 1:250



CORTE A BIBLIOTECA



CONCURSO FÁBRICA MASCARENHAS

